

... (MIG). A cultivar utilizada foi Santa Clara, o delineamento estatístico de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos aplicados em intervalos de 4 -12 dias, totalizando 8 aplicações, com na fase de florescimento e término no início da colheita. Os tratamentos dos foram azoxystrobin, clorotalonil, programas de aplicação 1x1 e alternando azoxystrobin e clorotalonil, e programa padrão com mancozeb, alonil e difenoconazole. As avaliações foram semanais e os parâmetros dos foram: incidência e severidade da doença, e sanidade da cultura, onde serviu o enfolhamento na pré-colheita. A utilização do programa strobil/clorotalonil (1x1 e 2x2) e do tratamento de azoxystrobin foram ores aos demais tratamentos utilizados. Com o programa de aplicação da de azoxystrobin/clorotalonil não foi necessário o uso de tratamentos vos. As plantas das parcelas do programa azoxystrobin/clorotalonil ram-se mais enfolhadas do que as do programa padrão.

1 AÇÃO DE AZOXYSTROBIN NO CONTROLE DA MANCHA PÚRPURA E FERRUGEM DO ALHO/ACTION OF AZOXYSTROBIN IN THE CONTROL OF GARLIC PURPLE AND RUST. S.H.F. OLIVEIRA, R.J. DOMINGUES, J.G. TÓFOLI. Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, 04.014-002, São SP.

... a mancha púrpura, causada por *Alternaria porri*, e a ferrugem, causada por *A. porri*, estão entre as mais importantes doenças fúngicas do alho nas tes brasileiras. Este trabalho visou avaliar diferentes doses (4, 8, 12, g p.c./100L) do fungicida azoxystrobin, associado ou não a adjuvante), no controle destas doenças. O experimento foi realizado no período to a outubro de 1998, em plantio comercial da cv. Caçador no município ade, SP. As pulverizações, num total de 6, iniciaram-se aos 90 DAP (e o plantio) a intervalos de 7 dias. As aplicações foram realizadas com adador costal (pressão constante de 45 libras) munido de bico cônico D2, ume de 800 a 1000 L/ha. O nível do complexo de doenças nas plantas -foi bastante elevado, apresentando cerca de 54% e 77% de área n. adada, respectivamente, aos 130 e 137 DAP. Azoxystrobin ou controle eficiente das doenças, sendo favorável a adição de te. Na ausência do aditivo, azoxystrobin não diferiu dos padrões b e e iprodione. O aumento de controle proporcionado pelo uso do e é explicado pela ocorrência de alta precipitação no local, afetando lidade do produto na folha. Em geral, destacaram-se azoxystrobin + e e tebuconazole, com os menores níveis de infecção.

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE MOLHAMENTO NA REAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO À FERRUGEM (*Uromyces appendiculatus*)/INFLUENCE OF WETNESS PERIOD ON THE ON OF BEAN CULTIVARS TO RUST (*Uromyces appendiculatus*). SILVA¹, G.P. RIOS². ¹Universidade Católica de Goiás, CP 86, 74.605-ânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, 75.375-000, Santo de Goiás, GO.

... itivares de feijoeiro resistentes à ferrugem em campo comportam- etíveis quando estudadas em condições controladas. Visando e níveis fatores que podem influenciar na expressão dos sintomas a, as cultivares Pérola, Corrente e Rudá (resistentes), Rio Tibagi, e Ouro Negro (moderadamente suscetíveis), Maravilha, Diamante e Rosinha, (suscetíveis), após inoculação com uma suspensão 2x10⁴ uredósporos/ml, foram colocadas em câmara de incubação das a períodos de 4, 8, 12, 16, 20 e 24 horas de molhamento, a, a 22°C. Após estes períodos, as plantas foram levadas à câmara nento com regime alternado luz/escuro de 12 horas a 22°C. As s, realizadas aos 12 dias após as inoculações, mostraram do período de molhamento na porcentagem de área foliar e no número de pústulas. As cultivares resistentes não am lesões com 4 horas de molhamento e apenas necroses, nos todos. As cultivares de resistência moderada apresentaram lesões a ito horas de molhamento, com suscetibilidade crescente até 20 horas, om a área foliar infectada, e até 16 horas, segundo número de lesões. res suscetíveis apresentaram incidência máxima com 8 horas de o, considerando a área infectada, ou a partir de 16 horas, segundo de lesões/cm² de área foliar.

... (MIG). A CULTURA UTILIZADA FOI SANTA CLARA, O DELINEAMENTO ESTADÍSTICO DE BLOCOS AO ACASO COM 6 TRATAMENTOS E 4 REPETIÇÕES. OS TRATAMENTOS APLICADOS EM INTERVALOS DE 4 -12 DIAS, TOTALIZANDO 8 APLICAÇÕES, COM NA FASE DE FLORESCIMENTO E TÉRMINO NO INÍCIO DA COLHEITA. OS TRATAMENTOS DOS FORAM AZOXYSTROBIN, CLOROTALONIL, PROGRAMAS DE APLICAÇÃO 1x1 E LTERNANDO AZOXYSTROBIN E CLOROTALONIL, E PROGRAMA PADRÃO COM MANCOZEB, ALONIL E DIFENOCONAZOLE. AS AVALIAÇÕES FORAM SEMANAIS E OS PARÂMETROS DOS FORAM: INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA DOENÇA, E SANIDADE DA CULTURA, ONDE SERVOU O ENFOLHAMENTO NA PRÉ-COLHEITA. A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA STROBIN/CLOROTALONIL (1x1 E 2x2) E DO TRATAMENTO DE AZOXYSTROBIN FORAM ORES AOS DEMÁIS TRATAMENTOS UTILIZADOS. COM O PROGRAMA DE APLICAÇÃO DA DE AZOXYSTROBIN/CLOROTALONIL NÃO FOI NECESSÁRIO O USO DE TRATAMENTOS VOS. AS PLANTAS DAS PARCELAS DO PROGRAMA AZOXYSTROBIN/CLOROTALONIL RAM-SE MAIS ENFOLHADAS DO QUE AS DO PROGRAMA PADRÃO.

O experimento foi conduzido sob condições de campo, na Fazenda Experimental "Marcello Mesquita Serva", em Marília, SP. Usou-se a cv. Tatu Vermelho, sendo cada parcela constituída por 5 linhas de plantio, de 3m de comprimento por 0,50m de largura, sendo a área útil de 7,5m². Usou-se o delineamento de blocos casualizados, com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos avaliados foram os seguintes (g. de i.a./ha): 1-mancozeb (1200); 2-clorotalonil (1500); 3-azoxystrobin (40); 4-azoxystrobin (80) e 5-testemunha. As pulverizações foram realizadas aos 30, 45 e 60 dias após a semeadura, utilizando-se um pulverizador costal "Jacto", cuja vazão foi de 500 L calda/ha. Para avaliação usou-se escala de notas que variaram de zero (ausência de sintomas) a 9 (>80% de sintomas), determinando-se o índice de doença em 50 folhas coletadas ao acaso, antes de cada pulverização. Todos os tratamentos reduziram a cercosporiose quando comparados à testemunha. Não ocorreu diferença estatística entre as duas dosagens de azoxystrobin. O fungicida menos eficaz foi o mancozeb. Não se observou efeito de fitotoxidez nas plantas em relação aos tratamentos utilizados.

²Bolsista do CNPq.

176 PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE PLANTAS DE CITROS COM RHIZOBACTÉRIAS/GROWTH PROMOTION OF CITRUS PLANTS BY RHIZOBACTERIA. K.C.K. MORETTO¹, I.S. DE MELO². ¹Depto. de Defesa Fitossanitária, FCAV/UNESP, Rod. Carlos Tonanni Km 5, 14.870-000, Jaboticabal, SP. ²EMBRAPA/CNPMA, CP 69, 13.820-000, Jaguariúna, SP.

Isolados de actinomicetos obtidos de solos rizosféricos de plantas cítricas, coletados em diferentes regiões geográficas, foram avaliados quanto à capacidade de promover crescimento em mudas de limão cravo e quanto ao potencial antagonístico a *Phytophthora citrophthora*. Após a obtenção dos isolados, os mesmos foram selecionados quanto ao antagonismo "in vitro" ao fitopatógeno, utilizando-se a técnica de cultivo pareado em placa de Petri. Em seguida, os actinomicetos que se mostraram antagonísticos, foram aplicados ao solo para tratamento de mudas de citros com 45 dias de idade, vinte e quatro horas antes da infestação do solo com *P. citrophthora*. A testemunha correspondeu à inoculação do fungo sem a prévia aplicação do possível antagonista. A avaliação foi realizada 60 dias após a inoculação com o fitopatógeno, através da visualização de sintomas nas raízes e da determinação do peso da matéria seca do sistema radicular e da parte aérea das plantas, após os materiais serem submetidos a 70°C, até a obtenção do peso constante. Não foram observados sintomas de podridão de raízes nas plantas de limão cravo, quer tivessem ou não sido inoculadas. No entanto, os tratamentos do solo com diferentes actinomicetos promoveram diferenças no desenvolvimento das mudas. O isolado de actinomiceto 07 foi o mais efetivo em promover o crescimento da parte aérea, enquanto que os isolados 30, 07, 04, 09 e 25 proporcionaram maiores valores de peso da matéria seca das raízes. Os isolados que se destacaram neste trabalho merecem maiores estudos, uma vez que apresentam potencial, principalmente, como agentes promotores de crescimento.

¹Bolsista FAPESP.

177 CONTROLE DE *Colletotrichum acutatum*, AGENTE CAUSAL DA QUEDA PREMATURA DOS FRUTOS CÍTRICOS, EM FLORES DESTACADAS DE LIMÃO 'TAHITI', POR DIFERENTES ISOLADOS DE *Trichoderma* SP./CONTROL OF *Colletotrichum acutatum*, CAUSAL AGENT OF POSTBLOOM FRUIT DROP ON DETACHED FLOWERS OF 'TAHITI' LIME BY DIFFERENT ISOLATES OF *Trichoderma* SP. K.C.K. MORETTO¹, N.G. FERNANDES. Depto. de Defesa Fitossanitária, FCAV/UNESP, Rod. Carlos Tonanni, Km 5, 14.870-000, Jaboticabal, SP.

Efetuaram-se ensaios com flores destacadas de limão 'Tahiti' com o objetivo